



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES/AS NEGROS/AS – ABPN

**RELATÓRIO NARRATIVO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
PESQUISADORES/AS NEGROS/AS**

Período do Relatório 1/9/2014 a 31/8/2015

Responsáveis pelo Relatório:

Paulino de Jesus Francisco Cardoso (Presidente)

Ana Júlia Pacheco (Coordenação executiva)

Daiana Ferriol Breterniz (Coordenação executiva)

ABPN

RELATÓRIO NARRATIVO ABPN

REFLEXÃO GERAL

O presente relatório narrativo (2014-2015) pretende expor as ações da Associação Brasileira de Pesquisadores(as) Negros(as)-ABPN neste último ano de atuação, apontando para a importância do apoio da Fundação Ford na consolidação de suas articulações.

Do ponto de vista estrutural, foi possível manter uma estrutura administrativa operante, com a admissão de alguns colaboradores, contador e advogada, bem como a estruturação de uma equipe editorial para a Revista eletrônica da ABPN. Também foi realizado, reuniões, encontros e parcerias entre a ABPN e instituições estratégicas em torno da temática das relações étnico-raciais, dos estudos africanos e da diáspora, em especial, para a manutenção e construção de políticas públicas voltadas para estas populações. Alguns eventos realizados foram fundamentais para o nosso fortalecimento institucional, como é o caso da concretização de dois Congressos de Pesquisadores(as) Negros(as) (COPENES) regionais, ocorridos em 2015.

A organização dos seminários regionais da ABPN, prioridade em seu planejamento, foram fundamentais para a troca das experiências acadêmicas entre os associados e associadas, contando com a realização de 3 (três) seminários/encontros regionais ao longo de 2015. No Sul, coordenado pelo Prof. Dr. Paulo Vinícius Baptista da Silva (NEAB/UFPR); no Sudeste, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Ahyas Siss (UFRRJ); e no Centro-Oeste, que será realizado entre os dias 4 a 8 de novembro deste ano, coordenado pela Profa. Dra. Renísia Cristina Garcia Felice (UNB/APNB). Estes eventos foram realizados com a finalidade de atender demandas de nossos(as) associados(as) que lutam pelo fortalecimento e reconhecimentos de suas ações e pesquisadores regionais, na elaboração de um cronograma de encontros e pesquisa e de uma agenda de diálogos por região.

A postura da ABPN tem se pautado na continuidade da parceria com os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros de todo o país, acreditando ser este um importante mecanismo de consolidação de uma agenda conjunta, envolvendo estratégias para o desenvolvimento de políticas públicas e mobilização de editais voltados para as populações negras junto às agências de fomento.

A atual diretoria deu continuidade a uma agenda de diálogo com as agências governamentais (Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial-SEPPIR, Fundação Cultural Palmares, Conselho Nacional de Educação, Ministério das Comunicações e Ministério da Saúde) realizando algumas reuniões de apresentação da atual diretoria e articulação de parcerias aos novos gestores do Governo Federal, bem como a participação em diferentes encontros promovidos por estas e outras entidades voltadas a políticas públicas, fomento e pesquisa. Além disso, mantemos a associação no Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial - CNPIR, na Comissão Técnica Nacional de Diversidade para Assuntos Relacionados à Educação dos Afro-brasileiros - CADARA apoiando a construção de políticas públicas no país para as populações negras.

Algumas ações realizadas em gestões anteriores que se mostraram exitosas foram mantidas e aperfeiçoadas, como a manutenção e atualização do *website* (www.abpn.org.br), edição da Revista da ABPN, atualização dos catálogos de NEABS e o sistema de filiação, permitindo à associação manutenção contínua de suas filiações.

Durante o ano de 2014, o site da associação passou por reformulações, onde toda sua estrutura e conteúdos foram revistos onde atualmente temos um site mais voltado as demandas atuais da ABPN, envolvendo uma maior proximidade com a agenda da associação e sua comunicação com a rede de filiados e filiadas, onde publicamos os catálogos do perfil de associados(as), dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros, livros digitais organizados pela associação, artigos enviados por colaboradores sobre relações étnico-raciais, relatórios, memórias e atas das reuniões da diretoria da ABPN. Além disso, as mídias sociais e o espaço destinado às notícias no *website* permitem comunicações contínuas com o público.

Do segundo semestre de 2014 até o presente momento, a ABPN lançou três edições de sua Revista quadrimestral, na qual durante o período de parceria renovado com a Fundação Ford lançará outro número até o dia 31 de outubro de 2015. A Revista ABPN recebe constantemente inúmeros artigos de acordo com a temática de interesse das populações negras. Estes trabalhos são avaliados por pareceristas *Ad Hoc*, sob o sistema duplo cego. Tivemos ao todo, neste período (agosto de 2014 a agosto de 2015), a publicação de 55 artigos; 2 resenhas; 1 conferência; 3 apresentações e 3 editoriais. A Revista está sendo constantemente publicada em 4 idiomas (Português, Inglês, Francês e espanhol).

Vale ressaltar que mantivemos a classificação B2 do Qualis para a Revista da ABPN nas áreas de História, Educação e Interdisciplinar. Atuamos neste momento, no sentido de otimizar esta classificação, tendo em vista a qualidade dos artigos recebidos e publicados.

ATIVIDADES

Manutenção e fortalecimento da estrutura

Atividade de fundamental importância trata-se da consolidação a estrutura administrativa da ABPN, cuja ação tem ocorrido através de reuniões avaliativas da direção executiva realizada presencialmente. A atual diretoria possui uma equipe de profissionais responsáveis pelo andamento de questões administrativo-financeiras, bem como de elaboração e gestão de projetos, secretaria da Revista, gestão do site e mídias sociais e consolidação de acordos de cooperação, permitindo maior atuação da ABPN em diferentes âmbitos e instâncias.

Parcerias ABPN e NEAB's

O diretor de Relações Institucionais da ABPN Dr. Wilson Roberto de Mattos integra a coordenação do Consórcio Nacional de Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – CONNEABS, uma rede de articulação nacional composta por instituições de ensino superior cuja ideia central é atuar no campo do ensino, pesquisa e extensão voltados para a promoção da igualdade. A ABPN mantém em seu *website* uma página específica para os NEABS, divulgando os contatos e coordenadores atuais dos núcleos de modo a integra-los e dissemina-los para seus associados(as).

Em julho de 2015, durante a realização do II Copene Sul a ABPN coordenou uma reunião com representantes de NEAB'S vinculados as Instituições de Ensino Superior de toda a Região Sul, estando presentes 14 Neab's que discutiram a situação dos seus Núcleos e do Programa de Ações Afirmativas em suas instituições. Neste encontro discutiu-se também ações para a permanência dos estudantes cotistas nos cursos de graduação, fortalecimento e ampliação do programa pensando a pós-graduação, bem como o empoderamento e fortalecimento institucional dos NEAB's.

Neste momento, a associação em parceria com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade Federal do Maranhão (NEAB-UFMA) vem apoiando e organizando o IV Encontro Nacional do CONNEABS / Encontro Comemorativo dos 30 anos do NEAB/UFMA / II Jornada Internacional de Ciências Sociais com o tema “Diálogos Diaspóricos: Diversidade e Identidade” que será realizado entre os dias 13 e 16 de outubro de 2015 em São Luís-MA. O objetivo do evento é ser um espaço significativo de debates, reflexões e proposições em torno da produção intelectual sobre a História e Cultura Africana e Afro-Brasileira, pretendendo ainda ampliar a articulação

entre os pesquisadores e pesquisadores do vinculados ao CONNEABS e estimular a produção de pesquisas conjuntas entre os(as) investigadores(as) africanos(as) e os(as) da diáspora.

Fortalecimento das áreas do conhecimento

Durante o II Copene Sul aconteceu o Seminário da área de Educação da ABPN, onde os pesquisadores(as) desta área reuniram-se para discutir a constituição de uma rede interinstitucional para assuntos relativos à Educação e Relações raciais, a consolidação do comitê da área de educação da ABPN; os preparativos para a reunião desta área no próximo Congresso Brasileiro de Pesquisadores/as Negros/as - COPENE; a construção de uma agenda da área e a articulação dos pesquisadores(as) no GT 21- Educação e Relações Etnico-raciais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPED. Neste sentido, sob a coordenação da profa. Dra. Renísia Cristina Garcia Filice (Diretora das Áreas Acadêmicas da ABPN), a ABPN vem organizando suas áreas (Literatura, Comunicação, Memória e Patrimônio, Saúde, Ciências Sociais, Psicologia, Tecnologia) a fim de consolida-las, em parceria com os representantes das diferentes áreas acadêmicas, de modo a diversificar nosso campo de atuação, atualizando as agendas em sintonia com a multiplicidade de áreas de ação de pesquisadores negros e de pesquisadoras negras.

Seminários ABPN

Em 2015 a ABPN realizou dois congressos regionais e está no momento organizando seu terceiro Copene regional. O II Congresso Brasileiro de Pesquisadores(as) Negros(as) – Copene Sul ocorreu entre os dias 21 a 24 de julho na sede da Universidade Federal do Paraná em Curitiba, organizado em parceria com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da UFPR, cuja realização se deu por meio de conferências, mesas redondas, minicursos, workshops, reuniões e sessões de comunicação oral onde reuniu pesquisadores(as), ativistas dos movimentos sociais e membros de comunidades tradicionais da região sul para a discussão de temáticas de interesse das populações afro-brasileiras.

Figura 1. Logo II Copene Sul



Fonte: <http://2copenesulcuritiba.blogspot.com.br/>

O I Congresso dos Pesquisadores(as) Negros(as) do Sudeste – Copene Sudeste, organizado junto com Laboratório de Estudos afro-brasileiros – UFRRJ, aconteceu entre os dias 06, 07 e 08 de agosto. Nas mesas redondas realizadas, os(as) palestrantes apresentaram diversas temáticas emergentes que circundam a história e memórias das populações de origem africana, tais como o feminismo negro, mídia e racismo, ações afirmativas e ações para o fortalecimento de pesquisadores negros e pesquisadores negras. O primeiro Copene realizado na região sudeste do país foi fundamental na medida em que possibilitou a mobilização dos(as) pesquisadores(as) da região na construção de agendas, a troca de experiências e o intercâmbio acadêmico. Igualmente foi de vital importância a sede do evento em Nova Iguaçu, zona periférica que deu oportunidade de aproximar os pesquisadores com os professores da educação básica e estudantes da região.

Figura 2. Logo I Copene Sudeste



Fonte: <http://copenesudeste.blogspot.com.br/>

De 04 a 08 de novembro de 2015 ocorrerá em Brasília, O II Congresso de Pesquisadores/as Negros/as da Região Centro-Oeste - II COPENE-CO realizado em parceria com o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (NEAB/UNB) e o Grupo de Estudos e Pesquisa em Políticas Públicas, História, Educação das Relações Raciais e de Gênero (GEPHERG). Este Copene, traz como tema “Diálogos e perspectivas sobre a questão racial no Brasil”, onde buscará promover discussões sobre os processos de produção e difusão de conhecimentos ligados às lutas históricas empreendidas pelas populações negras nas mais diversas esferas institucionais e áreas do conhecimento.

Figura 3. Logo II Copene Cento-Oeste



Fonte: <http://sernegraijb.wix.com/>

Relações Internacionais

A convite da Prefeitura de São Paulo-SP, por meio da Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial, participamos entre os dias 28 a 30 de abril de 2015 na capital paulista, da reunião do comitê de organização da Delegação Brasileira para a Conferência Mundial AfroMadri realizada. Neste encontro, os representantes das entidades do movimento negro articularam temas estratégicos relevantes para a diáspora africana moderna e contemporânea para discuti-los na referida conferência, entre eles os refugiados; a intolerância religiosa e a saúde da população negra. A realização do AfroMadri na Espanha em julho deste ano, configurou-se em uma oportunidade única para realizarmos um balanço da atuação de toda afrodescendência pós III Conferência contra o Racismo, Xenofobia E Intolerâncias Correlatas em 2001 e indicar pontos de chegada da Década dos Afrodescendentes da Nações Unidas.

Além desta atividade, em assembleia ocorrida no dia 23 de julho, os participantes do II Copene Sul aprovaram a criação da Asociación de Investigadores/as Negros(as) de América Latina y el Caribe, que foi anunciada pela ABPN e fundada conjuntamente por pesquisadores negros brasileiros, colombianos e argentinos presentes no evento. A nova associação surge com o intuito de estabelecer um espaço de diálogo, coordenação e cooperação entre os diferentes atores acadêmicos, centros de pesquisa, universidades e seus docentes, com foco na promoção dos Direitos Humanos da população negra na América Latina e no Caribe.

Controle Social

A atual diretoria da ABPN vem dando prosseguimento a presença da associação nos principais conselhos e comissões governamentais de espaços de controle social voltados para formulação de políticas de promoção da igualdade racial, com ênfase na população negra e outros segmentos raciais e étnicos da população brasileira. A Diretora das Áreas Acadêmicas, Dra. Renísia Cristina Garcia Filice é representante da ABPN no Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial - CNPIR, e a Secretária executiva Dra.

Wilma de Nazaré Baia Coelho na Comissão Técnica Nacional de Diversidade para assuntos relacionados à Educação dos Afro-brasileiros – CADARA.

Boletins ABPN

Dentro de sua política de comunicação, a ABPN tem atuado no sentido de facilitar a comunicação com seus filiados e suas filiadas. Assim, através dos boletins eventuais que são encaminhados por meio do *website* a toda a rede de pesquisadores(as) cadastrados(as) em nossas bases, divulgamos itens de interesse dos(as) associados(as) tais como informes, notícias, oportunidades, prêmios, divulgação de eventos e outros.

Revista *on-line*

A ABPN já lançou 16 (dezesesseis) edições de sua revista, atualmente recebendo artigos para décima oitava edição, visto que a décima sétima encontra-se em editoração. São milhares de visitas de interessados(as) de diferentes países, com acessos vindos das Américas, da África e da Europa, com textos lidos por pessoas no Brasil, Estados Unidos, Portugal, França, México, Colômbia, Uruguai, Argentina, Moçambique, Senegal, Canadá, Espanha, entre outros. Lançamos, neste último ano, com auxílio da Fundação Ford, três números da Revista e estamos finalizando um novo número com o dossiê "Questões Étnico-Raciais e Linguagens" organizado pelos professores Dr. Roberto Carlos da Silva Borges (CEFET/RJ-SEPPPIR), Dra. Maria Cristina Giorgi (CEFET/RJ) e Dra. Liana Biar (PUC/RJ) (a ser lançado até o dia 31/10/2015), bem como encontra-se em andamento também o dossiê "Dossiê Quilombos, Educação Quilombola e Ensino de História" organizado pelo professor Dr. Flávio Gomes a ser lançado no dia 28 de fevereiro de 2016. Tivemos ao todo, neste período (agosto de 2014 a agosto de 2015), a publicação de 55 artigos; 2 resenhas; 1 conferência; 3 apresentações e 3 editoriais. Na atual conjuntura da ABPN, a Revista constitui ação ligada às tarefas da coordenação executiva, sendo a secretaria, a diagramação e a publicação de cada número responsabilidade desta coordenação, com suporte amplamente atuante das funcionárias da ABPN, contratadas com recursos da Fundação Ford para desenvolvimento executivo da associação.

Website da ABPN

A reconfiguração do *website* da ABPN em 2014 a partir do apoio da Fundação Ford permitiu neste espaço a difusão e de divulgação de itens de interesse de

pesquisadores(as) e intelectuais negros(as) no Brasil. O funcionamento e toda alimentação/gestão do site realizada diariamente tem como meta divulgar as ações da ABPN, consolidar e renovar filiações, divulgar a revista, divulgar informações relativas à África e Diáspora, bem como o combate ao racismo. Os pontos de fundamentais acessos no site são: Institucional, Publicações (Revista e biblioteca digital), Eventos, Agenda, links interessantes e Fale conosco e Fale com o presidente. No link “Receba as novidades” o usuário que realiza o cadastro de seu e-mail passando a receber nossos boletins e notícias da associação.

Mídias Sociais

A política de comunicação da ABPN passou a dar atenção também a suas mídias nas redes sociais, em especial sua página no *Facebook* (<https://www.facebook.com/abpn.org.br>) publicando diariamente notícias de interesse na temática africana e afro-brasileira para toda a comunidade. A página conta hoje com um total de 1648 curtidas, em que nossas publicações alcançam (em visualização) quase 2000 pessoas envolvendo diretamente (visualização, curtida e compartilhamento) em torno de 200 pessoas a cada item divulgado. Interagimos assim o *website* e a página no *Facebook* da ABPN, divulgando para os filiados e filiadas notícias da própria associação e oportunidades para os(as) pesquisadores(as).

Figura 4. Gráfico de curtidas na página do *Facebook* da ABPN



Fonte: *Facebook*, 2015.

Sustentabilidade Financeira

No momento atual, renovamos até 2016 a parceria com a *Ford Foundation*, cuja doação permitirá a concretização de diferentes programas da ABPN, em especial seu

fortalecimento institucional. Além disso, a Campanha de Filiação 2014 e 2015 permitiu a arrecadação de recursos via filiações, em especial a realização do Copenes Regionais (Sul, Centro-oeste e Sudeste) permitiu ampliar estes números. O quantitativo de associados(as) em dia com a anuidade deste ano é de 102 pesquisadores(as), número em ampliação após a encaminhamentos dos últimos Copenes.

1. Perspectivas de Futuro

Nossas diretrizes gerais para as ações futuras da associação, são as seguintes: manter e ampliar a presença da ABPN nos espaços federais de gestão de políticas públicas de interesse da população negra em nosso país; acompanhar e promover atividades que contribuam para aprimorar e ampliar as políticas de ação afirmativa em nosso país, especialmente, aquelas voltadas ao enfrentamento da sub-representação de afro-brasileiros(as) na educação superior; atuar em parceria com o Consórcio Nacional dos NEABS, de forma a fortalecer os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros; consolidar as áreas acadêmicas da ABPN para diversificar nosso campo de atuação; fomentar a realização de parcerias estratégicas que levem a ampliação da presença de afro-brasileiros(as) na pós-graduação, estimulando a criação de linhas de pesquisa e programas de pós-graduação; estimular a celebração de acordos de cooperação com entidades internacionais congêneres que contribuam para fomentar o intercâmbio científico e a mobilidade acadêmica dos pesquisadores negros e negras; fomentar as relações com investigadores(as) afrodescendentes na América Latina e Caribe por meio da Asociación de Investigadores/as Negros(as) de América Latina y el Caribe; e consolidar a autonomia financeira da ABPN, através da diversificação de fontes de recursos.

A partir os dados apresentados neste relatório, a ABPN planeja se fortalecer, consolidar-se na academia como associação de múltiplas áreas do conhecimento centrada nos estudos das relações étnico-raciais, experiências da população negra no Brasil e no mundo. Estabelecer novas parcerias com instituições nacionais e internacionais sejam elas públicas ou privadas, de ensino superior ou básico. Auxiliar seus associados e suas associadas em suas qualificações acadêmicas, contribuir com os movimentos sociais negros, ONGs e governo na elaboração de projetos voltados a diversidade cultural, gênero, racial, étnica e social.

Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as